

# Hedge Office Income FII

HOFC11



AGOSTO DE 2024

Relatório Gerencial



<b>SUMÁRIO NAVEGÁVEL</b>	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	<b>3</b>
INFORMAÇÕES GERAIS	<b>3</b>
PALAVRA DA GESTORA	<b>4</b>
PRINCIPAIS DESTAQUES	<b>6</b>
DESEMPENHO DO FUNDO	<b>10</b>
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	<b>14</b>
RACHID SALIBA	<b>18</b>
MORUMBI 8.200	<b>20</b>
BIRMANN 20	<b>22</b>
ALAMEDAS	<b>24</b>
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	<b>26</b>
DOCUMENTOS	<b>27</b>



Clique no ícone no lado superior direito para retornar ao menu.



## OBJETIVO DO FUNDO

O **HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO** tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados a escritórios, no todo ou em parte, bem como bens e direitos a eles relacionados.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### COTA PATRIMONIAL

**R\$ 70,15**

### COTA DE MERCADO

**R\$ 31,85**

### VALOR DE MERCADO

**R\$ 120,36 mi**

### QUANTIDADE DE COTISTAS

**5.535**

### QUANTIDADE DE COTAS

**3.779.001**

### ABL PRÓPRIA

**42,70 mil m<sup>2</sup>**

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Agosto de 2019

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,83% ao ano sobre valor de mercado

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HOFC11

### TIPO ANBIMA

Tijolo Renda Gestão Ativa – Lajes Corporativas

### PRAZO

Indeterminado

### PÚBLICO-ALVO

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING



**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).



## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em agosto o mercado apresentou um aumento expressivo de instabilidade, especialmente no início do mês, devido a picos de volatilidade que há muito tempo não víamos. No curso do mês, no entanto, os mercados foram se acomodando, ainda que em novos patamares e com algumas convicções mais definidas se estabelecendo como, por exemplo, a trajetória da taxa de juros nos EUA. Pode-se dizer que o discurso do Presidente do Banco Central Americano (FED), Jerome Powell, no encontro de Jackson Hole, promovido anualmente pelo Federal Reserve Bank de Kansas City, definiu a mudança na direção da política monetária do FED estabelecendo o início de um ciclo de afrouxamento monetário nos EUA. Sabemos qual o remédio, mas não sabemos ainda qual será a dose, ou seja, a dúvida é se virá uma queda de 0,25% ou de 0,50% para iniciar esse ciclo. Acreditamos que o mais provável será um corte de 0,25% nas taxas de juros em dezoito de setembro, seguido de mais dois cortes iguais nas duas reuniões seguintes que restam para encerrar o ano, terminando 2024 com os juros entre 4,50% e 4,75% na maior economia do mundo. Em 2025 esperamos que o FED faça mais cortes e finalize o ciclo de baixa nos juros nos EUA com uma redução entre 150 e 200 bps e as taxas ao redor de 3,50% ao ano.

Olhando para o Brasil estamos de certa forma na direção contrária. Aqui, em movimento que começou com o anúncio da mudança de *guidance* para a trajetória dos juros promovido pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em Abril, que encerrou o ciclo de afrouxamento monetário que o BACEN vinha promovendo desde agosto de 2023 e estabilizou as taxas de juros em 10,50% ao ano, o mercado passou a apostar em um início de uma política de aperto monetário com alguns economistas acreditando que em dezoito de setembro, na reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) teremos um aumento nas taxas de juros de 0,50% elevando a SELIC para 11% e o início de um ciclo de alta de 200 bps. O dito mercado comprou essa majoração dos juros peitando o BACEN e abrindo uma divergência grande entre as expectativas dos analistas expressas na pesquisa FOCUS do BACEN (11,25 % em 09/09) e as taxas do mercado futuro de juros na B3 (11,80%). Nossa opinião é que o BACEN perdeu de certa forma a guerra da comunicação ao se manifestar em excesso, com o indicado à presidência do BACEN, Gabriel Galípolo, insistindo em demonstrar que não será um preposto do presidente Lula ao assumir a presidência do BC em 2025 e se esforçando em demonstrar essa "independência" em seguidas manifestações públicas ao longo do mês que contribuíram para o atual impasse. Nossa impressão é que o presidente do BACEN, Roberto Campos Neto, gostaria que o debate agora fosse se as taxas ficariam inalterados, à espera da decisão do FED ou subiriam 0,25% para tentar frear a economia, mas ao contrário o mercado aposta em uma alta entre 0,25% e 0,50% na próxima reunião.

Sem dúvida a questão fiscal está no centro desse debate. Pode-se dizer que o envio do Projeto de Lei Orçamentaria (PLOA) trouxe uma impressão de que os gastos com Benefício de Prestação Continuada (BPC) e gastos previdenciários estão subestimados entre R\$ 17 e R\$ 22 bilhões, sem falar que o Governo acumula até julho um déficit primário de R\$ 77 bilhões quando a banda de baixa da meta de déficit primário deveria ser de R\$ 28,8 bilhões. Algumas receitas estão superestimadas, em especial aquelas decorrentes de decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Para 2024 a previsão é de arrecadação de R\$ 54 bilhões, agora já revista R\$ 38 bilhões, e para 2025 a PLOA prevê R\$ 28 bilhões de receitas nessa rubrica, sendo que em 2024 até o fim de julho se arrecadou apenas R\$ 87 milhões.

O outro ponto de destaque na discussão sobre qual será a trajetória dos juros a partir da próxima reunião do COPOM diz respeito aos números do crescimento do PIB do segundo trimestre de 2024. O IBGE divulgou dados que apontam para um crescimento do PIB de 1,40% no segundo trimestre de 2024 quando comparado com 2023, o número foi bem acima dos esperados 0,90%. A maioria dos analistas acredita agora em crescimento do PIB para 2024 da ordem de 3%. Os destaques foram a indústria que subiu 1,80%, impulsionada entre outros pela construção civil, o volume de investimentos, a chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que subiu 2,10% e o consumo tanto das famílias como do Governo que aumentaram 1,30% cada um. O destaque negativo foi o setor agropecuário cujo PIB caiu 2,30% quando comparado com o mesmo trimestre de 2023. Alguns economistas acreditam que esses números robustos de crescimento do PIB podem sugerir um hiato de produto positivo indicativo de uma economia superaquecida. Para esse grupo mais alarmista, os números refletem um forte aumento nos programas de transferência de renda do governo, a taxa de desemprego em 6,80% no trimestre encerrado em julho, antecipação de pagamentos de precatórios e políticas de ganhos reais do salário-mínimo, além de aumento da massa salarial e avanço no crédito. Cabe destacar também que, com relação a FBCF, quando se compara com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 5,70%, o maior desde o primeiro trimestre de 2015.

Por fim, temos que lembrar, ainda sobre o orçamento, que o Governo voltou com a proposta para 2025 de aumento da alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) de 1% em geral e 2% para o setor financeiro e também um aumento do imposto de renda incidente nos juros sobre capital próprio de 15% para



20%. Essa proposta seria para tentar compensar a continuidade da desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios e foi muito mal-recebida pela sociedade e pelo Congresso. A verdade é que o orçamento apresentado no PLOA não é muito realista.

Mas temos também o outro lado da moeda: alguns analistas, com quem concordamos, acreditam que o impulso fiscal alcançou seu pico no segundo trimestre. Vamos às razões para tanto: a regularização do pagamento dos precatórios em fim de 2023; antecipação do pagamento do 13º salário e de benefícios previdenciários dos aposentados; concentração de pagamento de emendas parlamentares entre maio e julho por causa da eleição municipal, enfim, gastos que não veremos no segundo semestre; além do início do contingenciamento do orçamento de 2024 em julho. O fato de a produção industrial ter caído 1,40% em relação a junho já seria um indicador dessa desaceleração. Parece-nos que já está contratada uma diminuição dos gastos até o final do ano. Para quem gosta de olhar o copo cheio e não vazio existe o risco de nos próximos dois anos termos o maior ciclo de crescimento e o menor nível de desemprego da década, além da retomada do investimento público e privado.

Esses são os fatos que serão levados em conta para a decisão do COPOM em dezoito de setembro. A partir dessa decisão teremos como definir se entraremos em um novo ciclo de aperto monetário, onde a renda variável sofre para performar ou se estamos no meio de uma parada para arrumação e ficaremos em compasso de espera para avaliar a velocidade da redução de juros que o FED vai fazer nos próximos meses.

Segue abaixo uma tabela com as variações dos mercados em julho e agosto, além do acumulado para o ano:

<b>Varição dos Indicadores</b>	<b>jul-24</b>	<b>Ago-24</b>	<b>2024</b>
Ibovespa	3,02%	6,54%	1,36%
IFIX	0,52%	0,86%	2,48%
Dólar (R\$ / U\$)	1,86%	-0,10%	16,83%
DI Fut - Jan/25	-6 bps	+28 bps	+96 bps

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

**Equipe de Gestão Hedge Investments**



## PRINCIPAIS DESTAQUES

A tabela abaixo apresenta a disponibilidade de caixa do Fundo e sua evolução nos últimos três meses. Por disponibilidade, entende-se os recursos mantidos em caixa, as aplicações em fundos de renda fixa e o investimento em LCI. A variação da disponibilidade de caixa é impactada por:

i) Aporte SPE HOF: ativo de propriedade do Fundo que possui a nua propriedade do Ed. Morumbi; o fluxo de pagamento das prestações mensais do CRI Série 287 (Taxa CDI+), com vencimento da última pmt da série em 31/07/2023, era de responsabilidade desta empresa e, portanto, o Fundo realizou aportes mensais para fazer frente a este fluxo e continuará aportando para pagamento de demais despesas da empresa.

ii) Benfeitorias: investimentos que agregam valor aos empreendimentos; nos últimos meses foram realizados investimentos no sistema de alarme perimetral e retrofit do ar-condicionado do Ed. Morumbi, no Ed. Alamedas foram realizadas melhorias na impermeabilização e no Ed. Rachid Saliba houve reparos nas áreas internas decorrentes de vazamentos.

iii) Resultado Operacional: resultado auferido pelo Fundo a regime de caixa, considerando-se as receitas e despesas operacionais, conforme detalhamento apresentado acima.

iv) Pagamento de Rendimento: refere-se ao rendimento divulgado no mês imediatamente anterior, cujo pagamento se dá no décimo dia útil.

Disponibilidade de Caixa	junho-24	julho-24	agosto-24
<b>Disponibilidade Inicial</b>	<b>244.829</b>	<b>56.468</b>	<b>251.600</b>
Aporte SPE HOF	(257.812)	(259.432)	(261.025)
Benfeitorias	(11.090)	(4.981)	-
Amortização LCI	-	-	-
Fundo de Reserva CRI*	-	-	-
Venda de Imóveis	-	-	2.486.000
Resultado Operacional	80.541	459.545	242.553
Pagamento de Rendimento	-	-	(793.590)
<b>Caixa + Fundo RF</b>	<b>56.468</b>	<b>251.600</b>	<b>1.925.538</b>
Posição LCIs	-	-	-
<b>Disponibilidade Final</b>	<b>56.468</b>	<b>251.600</b>	<b>1.925.538</b>

Fonte: Hedge.

\*Fundo de Reserva do CRI: caixa equivalente ao valor médio de duas parcelas mensais de juros e amortização do CRI para o período remanescente. O valor está aplicado em investimentos de CDB na conta do CRI na Securitizadora. Caso o caixa do Fundo de Reserva não seja utilizado, ao final do término da dívida, será devolvido ao HOF.

Conforme Fato Relevante publicado em 12 de agosto de 2024, o Fundo concluiu a assinatura do Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóvel ("CCV") cujo objeto é a venda da totalidade do Edifício Corporate Alamedas pelo valor de R\$ 31.886.000,00, sendo que foi recebido como sinal e princípio de pagamento o valor de R\$ 2.486.000,00. O saldo deverá ser pago em quatro parcelas semestrais de R\$ 7.350.000,00 corrigidas pela variação acumulada e positiva do IPCA/IBGE a partir da data da assinatura do CCV até a data dos respectivos pagamentos, sendo a primeira delas devida quando da conclusão das obras de engenharia necessárias para adequação do Imóvel, de acordo com os itens identificados pela auditoria realizada no âmbito da negociação. A expectativa é de conclusão deste processo em até seis meses contados do CCV, com possibilidade de prorrogação por dois períodos de sessenta dias cada.

Conforme informado no Fato Relevante publicado em 13 de agosto de 2024, em complemento aos relatórios anteriores e Fato Relevante publicado em 15 de março de 2024, o Fundo comunicou aos cotistas e ao mercado em geral que a venda da totalidade Edifício Saliba não prosperou em razão de não terem sido superadas as condições resolutivas estabelecidas no CCV por parte do proponente comprador.

Ainda sobre o Ed. Saliba, a locatária Resource Tecnologia TI (Qintess), que ocupa os conjuntos nº 51 a 54, 111 a 114, 121 e 122, 131 a 134 e 141 a 144, maior ocupante do edifício com 3.747,24 m<sup>2</sup>, correspondente a cerca de 30,3% da área locável do Edifício e 8,7% da área locável total do Fundo, encerrou o mês de abril inadimplente com o pagamento dos aluguéis de competência fevereiro e março, e negociou a quitação da dívida o em 6 parcelas, sendo o 1º vencimento em 15 de maio de 2024, com os devidos encargos de multa e juros por atraso. A locatária não honrou com o pagamento da 1ª parcela do parcelamento, tendo essa parcela sido prorrogada para 31 de maio de 2024, quando ocorreu a devida quitação. No mês de junho, a locatária seguia inadimplente com os pagamentos dos aluguéis de competência abril e maio e despesas condominiais de maio e junho.



Adicionalmente, estava pendente o acordo referente à rescisão antecipada dos conjuntos 111 ao 114 e 121 e 122, que totalizam 1.275,60 m<sup>2</sup>, considerando que para que ocorresse a rescisão, a locatária deveria quitar todos os valores pendentes referentes aos conjuntos citados, bem como a multa por rescisão antecipada e realizar a recomposição do imóvel conforme previsto contratualmente. Objetivando endereçar as inadimplências e temas pendentes, no início de julho, o Fundo firmou o Quarto Aditamento contratual com a locatária cujo objeto é um novo acordo para pagamento do saldo da dívida anterior, referente aos aluguéis de competência fevereiro e março, bem como aluguéis de abril e maio, despesas condominiais de maio e junho e valores acordados referentes à rescisão antecipada dos conjuntos 111 a 114 e 121 e 122, penalidades e recomposição do imóvel, de modo que ocorreu a desocupação e entrega das chaves dos conjuntos mencionados. O montante da dívida é de aproximadamente 2,5 milhões, a ser pago em dez parcelas. A locatária encerrou no mês de agosto inadimplente com o aluguel de julho de 2024 e adimplido com a dívida.

O Ed. Birmann 20 é o ativo mais desafiador da carteira. Sua baixa ocupação é reflexo das condições de mercado da região onde está localizado, com pouca demanda e com aluguéis sendo praticados em patamares bastante reduzidos. Atualmente o empreendimento segue sendo comercializado por consultoria especializada. O edifício segue com uma demanda ativa.

[Rachid Saliba](#) [Morumbi 8.200](#) [Birmann 20](#) [Corporate Alamedas](#)

## ENGENHARIA E OPERAÇÃO

O Fundo atua de forma muito próxima aos quatro empreendimentos da carteira com o intuito de otimizar as manutenções e investimentos conforme as prioridades dos locatários e estratégia de comercialização de cada edifício. As demandas técnicas estão mapeadas e são endereçadas conforme as prioridades de segurança e operacionalidade dos imóveis, buscando a alocação mais racional possível dos recursos. Além disso, o Fundo, em conjunto com as administradoras dos condomínios, tem buscado ofertar mais serviços e comodidades nas áreas comuns dos edifícios, trazendo sensíveis percepções de melhoria para os usuários no dia a dia. Tais operações ainda contribuem com a manutenção de suas áreas e costumam fornecer alguma parcela de receita ao proprietário.

O Fundo participa também do planejamento anual dos empreendimentos, incluindo a previsão orçamentária e a revisão de prioridade para as manutenções e investimentos de curto prazo. A seguir será abordada a situação de cada imóvel e suas perspectivas.

O **Edifício Rachid Saliba** foi construído em 1974 e apresenta boas condições operacionais, porém alguns de seus sistemas já se encontram no final de sua vida útil.

O sistema de ar-condicionado, por exemplo, demanda atenção por ser muito antigo. Porém, no curto prazo, a situação é estável. As manutenções do sistema são tratadas como prioridade no condomínio, de forma que o desempenho dentro das unidades permanece satisfatório. Foi iniciado o estudo de um plano de médio a longo prazo para um retrofit completo porque os equipamentos já se encontram fora de linha, não sendo possível contar com reposição de peças por muitos anos. O estudo para esse retrofit envolve uma análise multidisciplinar entre as instalações de ar-condicionado e respectivos impactos civis nas áreas internas dos conjuntos. Os trabalhos técnicos a serem desenvolvidos contemplam a definição do sistema a ser implantado, seu respectivo custo e planejamento de obra.

Outro exemplo de demanda por retrofit são os caixilhos da fachada, cuja configuração de operacionalidade não condiz com escritórios corporativos modernos, desde a possibilidade de abertura das folhas, até a veneziana existente entre os vidros duplos. Além disso, as peças de reposição para manutenções já estão em falta no mercado e há ocorrências de infiltração. Com o parecer da auditoria técnica contratada pelo Fundo no início da gestão, concluiu-se que a resolução desse tema é prioritária em relação ao ar-condicionado. Em 2023, portanto, o Fundo começou a conceituar uma solução definitiva, que também será multidisciplinar. Como ponto de partida, foram consultadas empresas especializadas em caixilhos, mas o estudo necessariamente envolverá também a obra civil, interna e externa.

A fachada ainda apresenta problemas de fissuras no revestimento e outros pontos de infiltração, mapeados em laudo específico apresentado pelo condomínio. Segundo o laudo técnico, tais questões não são críticas e poderão ser tratadas pela manutenção do próprio condomínio no médio prazo, possivelmente em uma ação coordenada com o pretendido retrofit dos caixilhos.

Como já informado em relatórios anteriores, houve algumas ocorrências de vazamentos decorrentes da idade das tubulações nos banheiros das áreas privativas. Em 2023 o Fundo contratou reparos pontuais para as



ocorrências ativas à época e, desde então, não houve novos problemas. Por essa razão, consideramos um eventual retrofit de instalações hidráulicas apenas no longo prazo.

Por fim, há uma preocupação com a impermeabilização da cobertura, onde há uma grande área técnica e um heliponto que nunca foi utilizado, nem homologado. A estrutura nessa área já apresenta sinais de corrosão que demandam tratamento a médio prazo.

No âmbito operacional, foi renovado o AVCB no mês de janeiro de 2024. Durante essas tratativas, foi possível viabilizar a retirada de portas corta fogo que existiam na área privativa de quatro andares, junto à entrada das empresas ali instaladas. Tais portas representavam um grande incômodo estético no acesso às áreas privativas, a retirada foi uma vitória aos olhos dos locatários ocupantes desses andares.

Além disso, foram negociadas algumas benfeitorias no subsolo com investimento do operador do estacionamento, como melhorias no mobiliário de atendimento aos clientes, comunicação visual e bicicletário.

O **Edifício Morumbi** possui cerca de vinte anos. Originalmente era ocupado por uma única empresa, mas foi adaptado posteriormente para uma ocupação multiusuário. Conta com quatro pavimentos tipo, áreas privativas no térreo e uma cobertura com amplo espaço descoberto com potencial de utilização.

Com relação às demandas por investimentos, o ar-condicionado foi o tema prioritário em 2023. Conforme informado em relatórios anteriores, os dois chillers existentes apresentavam dificuldades. Foi realizado pelo Fundo o retrofit de um destes equipamentos, de forma a proporcionar o conforto operacional necessário às locatárias já presentes no edifício. Após a conclusão desse retrofit, foram aferidos resultados plenamente satisfatórios, com melhoria de desempenho perceptível aos locatários. Em paralelo, foram feitos estudos para a substituição ou reforma do segundo chiller para a completa solução do problema. Por fim, considerando o atendimento específico à operação do novo locatário, que ingressou no quarto trimestre de 2023, foi aprovado o investimento em um sistema de ar-condicionado VRV novo, apenas na área de seu conjunto. Tal sistema já está em operação e atua de forma independente dos chillers originais, dividindo a demanda térmica do edifício e eliminando a necessidade imediata de reforma ou troca do segundo chiller. As áreas atendidas pelos chillers permanecem em observação de desempenho para retomada do plano de retrofit se necessário, mas no momento o edifício está operando satisfatoriamente.

Ainda no quesito infraestrutura, o edifício historicamente apresenta problemas com quedas de energia. Foi realizada a substituição do banco de capacitores em 2022, sob a gestão anterior do Fundo, mas houve novas quedas com as chuvas intensas do primeiro trimestre de 2023 e o assunto foi retomado. O sistema elétrico, incluindo geradores, passaram por avaliação de especialistas para definição dos próximos passos. Foi identificado que as controladoras dos geradores deveriam passar por retrofit e que alguns disjuntores significativos dos quadros de energia na entrada do edifício deverão ser trocados. Como os custos são significativos, decidiu-se realizar os reparos em etapas. Em setembro de 2023 foi viabilizada a contratação da correção dos geradores, o que foi concluído em dezembro de 2023. A troca de dois, entre cinco disjuntores, foi realizada no segundo trimestre de 2024. O tema continua sendo tratado com prioridade, com possível necessidade de novos investimentos de curto a médio prazo.

Outra questão importante é a impermeabilização da cobertura e do térreo, a fim de sanar vazamentos recorrentes nos pavimentos logo abaixo dos mesmos. Tais ocorrências eram pontuais, mas geravam alguns transtornos aos usuários. O Fundo, em conjunto com a administração do condomínio, realizou a correção pontual dos trechos que apresentam falhas e mantem o tema em observação. O tratamento completo deverá ser feito apenas no médio a longo prazo.

Com relação à operação, o Fundo viabilizou a abertura de um café no térreo do edifício em maio de 2023. Essa era uma demanda antiga dos locatários e finalmente pôde ser atendida. Em setembro de 2023 foi iniciado o serviço de almoço nesse mesmo espaço.

Por fim, em 2023 o Fundo concluiu as negociações para a entrada de um operador de estacionamento que se responsabilizou por realizar algumas benfeitorias solicitadas pelos locatários, como a implantação de vagas elétricas, bicicletário e CFTV, além de melhorias operacionais para o dia a dia dos usuários. A operação foi iniciada formalmente em agosto de 2023 e as benfeitorias foram concluídas em setembro. Em outubro de 2023 começou a ser oferecido aos usuários um serviço de lava-rápido por agendamento com a mesma operadora. O estacionamento opera um grande volume de veículos com bastante profissionalismo e isso se reflete em uma avaliação positiva pelos usuários.



No segundo trimestre de 2024, foi firmado contrato com uma empresa de gestão de telecomunicações, que administra as áreas comuns do imóvel com exploração por prestadores de serviço. No mesmo trimestre, tal gestora viabilizou um contrato de cessão de espaço que passará a fornecer uma nova receita ao Fundo.

As receitas provenientes das cessões de área comum permitem que sejam feitas algumas manutenções corretivas ou pequenos investimentos sem impacto ao caixa do Fundo. A primeira benfeitoria feita com essas receitas foi a instalação de um controle de acesso para os usuários do estacionamento no subsolo, cujo orçamento foi aprovado em janeiro de 2024 e a execução foi concluída ainda dentro do primeiro trimestre deste ano.

O **Birmann 20** é um edifício com quase trinta anos e, naturalmente, apresenta demandas significativas de investimento.

Os problemas mais urgentes estavam relacionados a infiltrações, tanto pela cobertura e varandas descobertas, quanto pelos caixilhos da fachada. Com relação à fachada, foi feita a correção de todos os pontos mapeados pelo condomínio até julho de 2023, porém, no último trimestres do ano foram observados novos pontos que demandaram a continuidade dos trabalhos de correção em 2024.

A questão da cobertura está relacionada à instalação de equipamentos de ar-condicionado pelos locatários, além de varandas com impermeabilização fora da vida útil. Para a cobertura, em 2023 foi realizada uma ação conjunta com um dos locatários para viabilizar o bom desempenho de seus equipamentos e ainda proteger a área das intempéries, mas no médio prazo a área precisará ser impermeabilizada. As varandas descobertas também precisarão receber uma nova impermeabilização completa. O Fundo estudou opções de impermeabilização com diferentes tecnologias para buscar a viabilidade de reparo dessas áreas e, por enquanto, realizou o investimento para tratamento das áreas prioritárias, correspondentes a duas varandas grandes que já afetavam usuários. A impermeabilização desses dois espaços foi concluída com sucesso em novembro de 2023, antes das chuvas mais intensas de verão. Os demais locais permanecem em observação para impermeabilização futura.

Há também demandas relativas ao ar-condicionado, sistema hidráulico e sistema de combate a incêndio dos andares desocupados. À medida que avançarem negociações comerciais, deverá ser feito um levantamento minucioso de cada pavimento para sanar as questões previamente à ocupação das lajes.

Com relação à operação, no segundo trimestre de 2023 foi contratado pelo Condomínio o retrofit do sistema de acesso ao edifício, o qual se encontrava parcialmente inoperante e era alvo de constantes reclamações pelas empresas instaladas no edifício. A implantação completa do novo sistema foi concluída ainda em 2023 e está operando satisfatoriamente.

Em maio de 2023 o Fundo concluiu as negociações com o operador de estacionamento contemplando benfeitorias importantes para a infraestrutura existente, como melhorias no sistema de CFTV, sinalização viária horizontal e vertical e modernização dos equipamentos de controle de acesso. Tais melhorias foram concluídas em setembro de 2023.

Em julho de 2023, o Fundo também negociou a troca do operador de café, que já implantou uma operação mais robusta do que existia anteriormente, com horário estendido e serviço de almoço. Em novembro de 2023, o mesmo operador abriu também a área do restaurante ao público, reativando um importante espaço do edifício que estava inoperante desde o início da pandemia. Atualmente é oferecido serviço de almoço com buffet por quilo diariamente.

Em setembro de 2023, foi inaugurada uma nova operação de salão de beleza, com diversos serviços de interesse do público local. O espaço fica localizado ao lado da academia do condomínio, que é bastante apreciada pelos ocupantes do edifício.

Por fim, no último trimestre de 2023, foi negociada a troca do operador das salas de reunião e eventos no térreo, que transmitia um percentual pequeno da receita de locação desses ambientes ao Fundo. Foram aceitas propostas de três empresas correlacionadas ao operador do restaurante, as quais passaram a ocupar o espaço do térreo de forma independente. Duas dessas empresas pagam um valor fixo pela cessão de espaço, enquanto a terceira empresa faz a operação das salas de evento para locações das empresas do edifício ou prospecções externas, repassando 50% do valor dessas locações ao Fundo.

As receitas provenientes das recentes negociações para cessão de espaço na área comum permitirão que sejam feitas algumas manutenções corretivas sem impacto ao caixa.



O **Edifício Corporate Alamedas** é resultado de um retrofit completo para adaptação de uma edificação residencial para o uso corporativo. A obra modernizou a fachada, refez as instalações internas, criou um subsolo extra e adaptou totalmente as áreas internas dos pavimentos em um conceito “open space”.

As demandas técnicas prioritárias neste edifício se referiam a infiltrações. Nesse sentido, em 2023 o Fundo realizou uma nova impermeabilização da varanda da cobertura e de uma área técnica no térreo. Destacamos aqui também a necessidade de manutenção corretiva das estruturas metálicas das sacadas no curto a médio prazo. Tais estruturas apresentam processos corrosivos diagnosticados em relatório técnico contratado pela gestão anterior e estão em processo de orçamento e aprofundamento pela gestão atual para possível execução no período de seca de 2024.

Após a saída do locatário do edifício, que era monousuário, foi necessário implantar uma operação provisória envolvendo, por exemplo, a contratação de segurança patrimonial 24h e de manutenções preventivas periódicas em todos os sistemas. A gestão do Fundo realiza visitas periódicas ao imóvel para conferir tais manutenções e zelar pela conservação do patrimônio.

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo distribuiu rendimento referente ao mês de junho de 2024, para os detentores de cotas em 28 de junho. O dividendo foi na ordem de R\$ 0,21 para pagamento em 14 de agosto. Referente ao mês de agosto de 2024, o Fundo não distribuirá rendimento.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo, despesas dos imóveis e despesas financeiras. As tabelas abaixo demonstram o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

Para uma melhor análise é importante olhar um prazo maior do que um mês pontual em função das antecipações, atrasos e recuperações.

Resultado	agosto-24	R\$/Cota	Semestre	R\$/Cota Médio Mensal
<b>Receita Imobiliária</b>	<b>1.674.260</b>	<b>0,44</b>	<b>2.958.500</b>	<b>0,39</b>
Receitas de Locação	1.527.951	0,40	2.710.148	0,36
Receitas de Áreas Comuns	146.309	0,04	248.351	0,03
<b>Outras Receitas</b>	<b>8.938</b>	<b>0,00</b>	<b>10.987</b>	<b>0,00</b>
Rendimento LCI	-	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	8.938	0,00	10.987	0,00
<b>Total de Receitas</b>	<b>1.683.198</b>	<b>0,45</b>	<b>2.969.486</b>	<b>0,39</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(1.440.645)</b>	<b>(0,38)</b>	<b>(2.267.388)</b>	<b>(0,30)</b>
Despesas Operacionais	(110.003)	(0,03)	(121.972)	(0,02)
Despesas Imobiliárias	(807.845)	(0,21)	(1.101.171)	(0,15)
Despesas Financeiras	(522.797)	(0,14)	(1.044.245)	(0,14)
<b>Resultado Total</b>	<b>242.553</b>	<b>0,06</b>	<b>702.099</b>	<b>0,09</b>
<b>Rendimento HOFC</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Hedge.

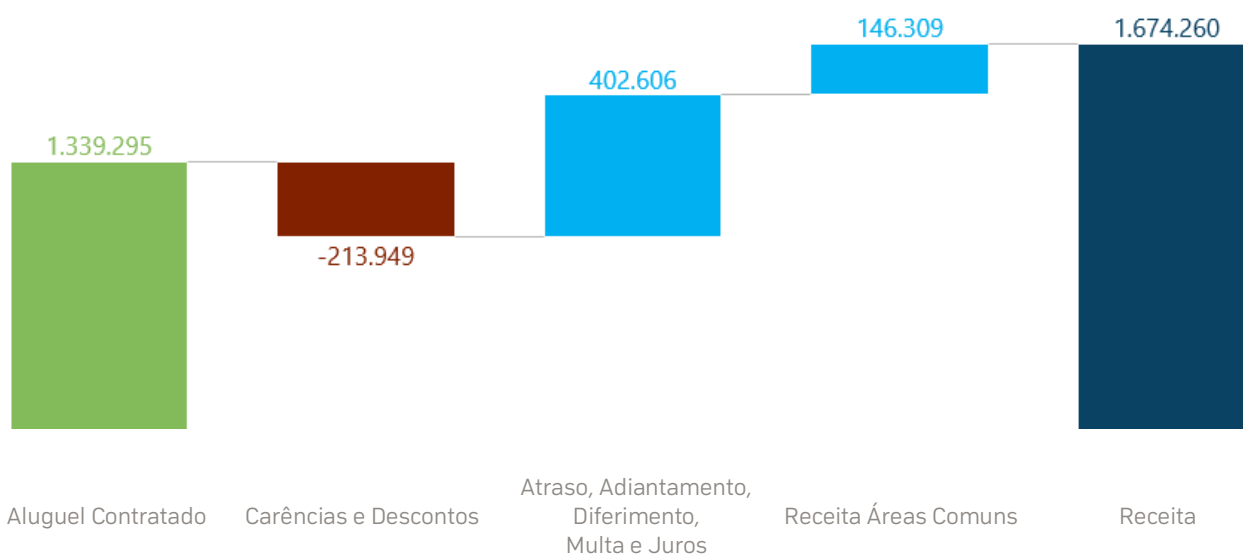


Fluxo de Caixa Operacional	junho-24	julho-24	agosto-24
Receitas de Locação	1.343.657	1.182.197	1.527.951
Receitas de Áreas Comuns	277.077	102.043	146.309
Rendimento LCI	-	-	-
Fundo de Renda Fixa	3.161	2.049	8.938
<b>Total de Receitas</b>	<b>1.623.896</b>	<b>1.286.288</b>	<b>1.683.198</b>
Despesas do Fundo	(201.504)	(11.969)	(110.003)
Despesas Imobiliárias	(996.386)	(293.326)	(807.845)
Despesas Financeiras	(345.465)	(521.448)	(522.797)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(1.543.355)</b>	<b>(826.743)</b>	<b>(1.440.645)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>80.541</b>	<b>459.545</b>	<b>242.553</b>
<b>R\$/Cota</b>	<b>0,02</b>	<b>0,12</b>	<b>0,06</b>
Rendimento Distribuído	793.590	-	-
<b>R\$/Cota Médio</b>	<b>0,21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Receitas de Locação: provenientes da exploração comercial dos imóveis de propriedade do Fundo, notadamente via contratos de locação; esta conta considera o aluguel efetivamente recebido, incluindo eventuais descontos, diferimentos, atrasos, recuperações de inadimplência, adiantamentos, juros e multas, sejam por atraso ou por inadimplemento contratual. Receitas de Áreas Comuns: proveniente da exploração comercial de áreas de uso comum dos edifícios de propriedade do Fundo, tais como estacionamento, restaurantes e cafés, locação de espaços, auditório, antenas, entre outros. Complemento de Renda: recebimento de complemento de renda por parte do vendedor do Ed. Morumbi, cujo saldo foi completamente consumido até o mês de julho de 2022. Fundo de Renda Fixa: rendimento líquido de impostos auferido pelo Fundo com as aplicações do caixa em fundos de renda fixa. Rendimento LCI: rendimento auferido pelo Fundo com as aplicações do caixa em LCI. Despesas do Fundo: despesas operacionais relacionadas às atividades do Fundo, com destaque para taxa de administração e custódia, consultoria imobiliária, taxas periódicas devidas à Anbima, B3, Cetip e CVM, assessoria jurídica, auditoria, laudos de avaliação, entre outros. Despesas Imobiliárias: despesas relacionadas aos imóveis de propriedade do Fundo, com destaque para condomínio, IPTU e despesas de consumo dos imóveis vagos, honorários por intermediação, consultoria técnica e despesas relacionadas às manutenções dos edifícios, e as despesas financeiras (pagamento de juros, correção de amortização e despesas relacionadas à operação dos CRIs emitidos). Lucro Operações: diferença entre valor de venda e valor de aquisição dos ativos, incluindo custos relacionados.

Fonte: Hedge.

## COMPOSIÇÃO RECEITA IMOBILIÁRIA (AGOSTO/2024)



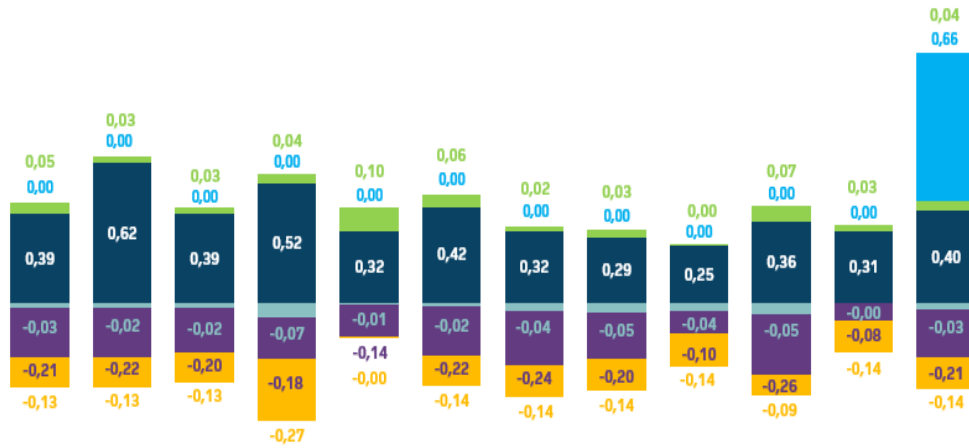
Fonte: Hedge.

O gráfico acima traz os detalhes sobre a composição da receita imobiliária, considerando os aluguéis contratados, carências, descontos, assim como eventuais atrasos, recuperações, adiantamentos e pagamentos de multa e juros. Por fim, a receita imobiliária também é composta pelas receitas de áreas comuns dos condomínios dos imóveis do Fundo.



## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)

■ Receitas de Locação   
 ■ Outras Receitas   
 ■ Despesas Operacionais  
■ Despesas Imobiliárias   
 ■ Despesas Financeiras   
 ■ Lucro Operações



	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	Média
Resultado Total	0,07	0,27	0,06	0,04	0,27	0,11	-0,08	-0,07	-0,03	0,02	0,12	0,06	0,07
Rendimento	0,11	0,11	0,11	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21	0,00	0,00	0,07
Resultado Acumulado	0,25	0,41	0,36	0,16	0,42	0,53	0,45	0,38	0,35	0,16	0,28	0,35	-

Fonte: Hedge.

## RENTABILIDADE

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 13 de julho de 2020 (data da primeira integralização por investidores da 3ª emissão de cotas do Fundo). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

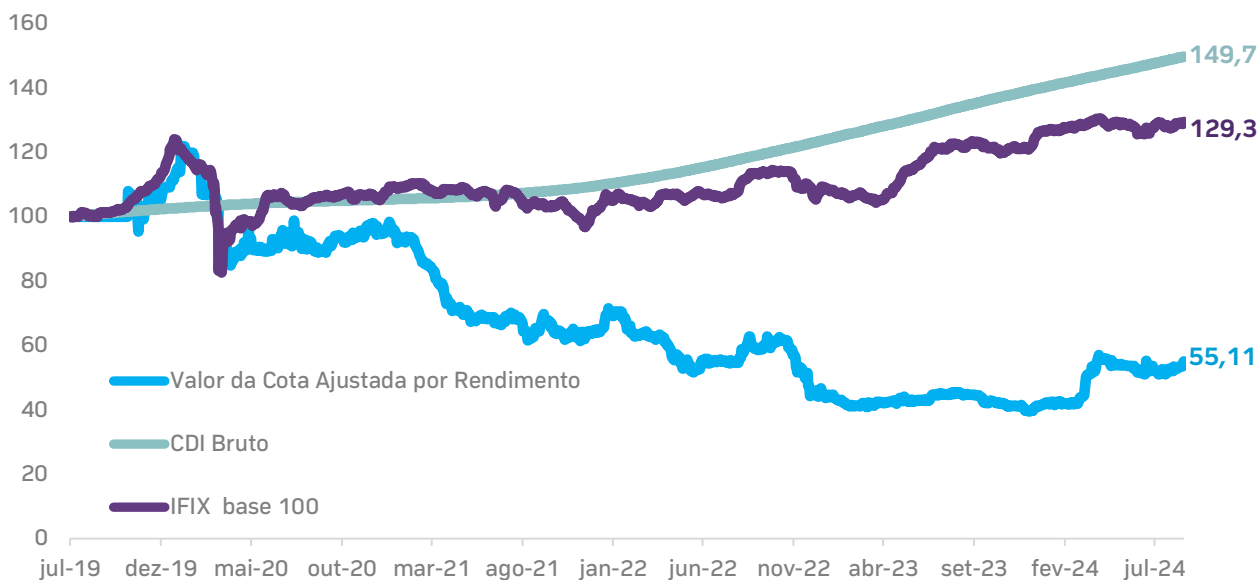
Hedge OFC FII	agosto-24	2024	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	29,21	18,69	23,56	100,00
Renda Acumulada	0,00%	1,12%	3,82%	23,37%
Ganho de Capital Líq.	7,23%	56,33%	28,15%	-68,15%
TIR Líq. (Renda + Venda)	7,98%	59,57%	32,69%	-54,12%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	140,96%	100,73%	32,69%	-14,11%
<b>% CDI Líquido</b>	<b>1083%</b>	<b>993%</b>	<b>346%</b>	-
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>9,0%</b>	<b>71,5%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-44,8%</b>
IFIX	0,9%	2,5%	5,6%	25,0%
<b>% do IFIX</b>	<b>1057%</b>	<b>2885%</b>	<b>693%</b>	-

Fonte: Hedge / B3/ Bacen / Economática.



## RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 12 de julho de 2019, data da primeira integralização de cotas



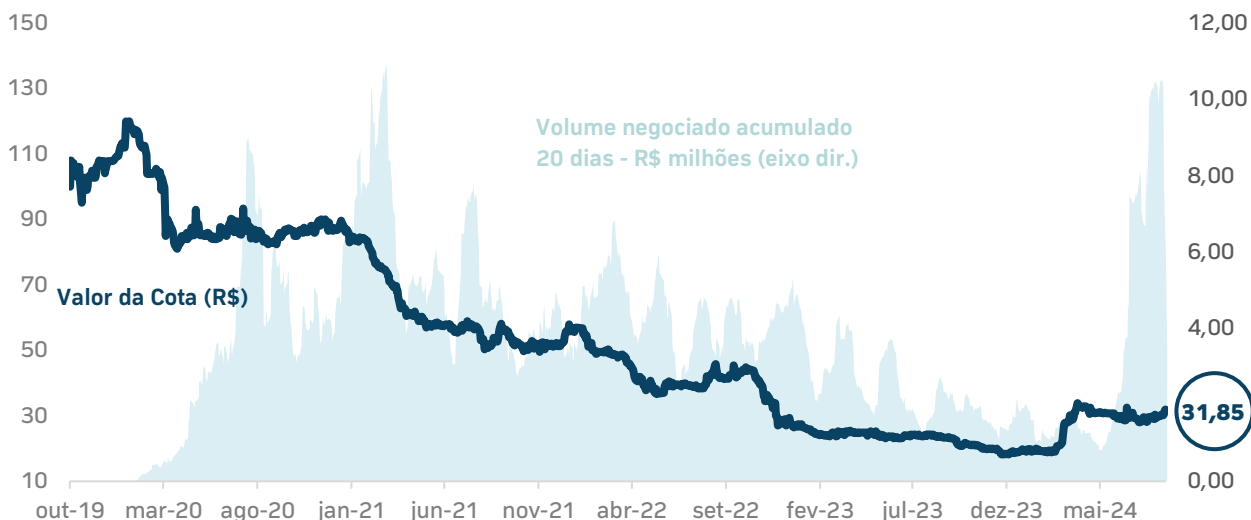
Fonte: Hedge / B3/Econômica.

## LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 31,85, que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 120,36 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 70,15. Nos últimos 12 meses da negociação de suas cotas o Fundo esteve presente em 100% dos pregões da B3.

Negociação B3	agosto-24	2024	12 meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,42	32,17	38,14
Giro (em % do total de cotas)	2,15%	30,21%	37,9%

\* Considera os pregões a partir de 17 de outubro de 2019, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3. Fonte: Hedge / B3 / Econômica.



Fonte: Hedge / B3/ Bacen / Econômica.

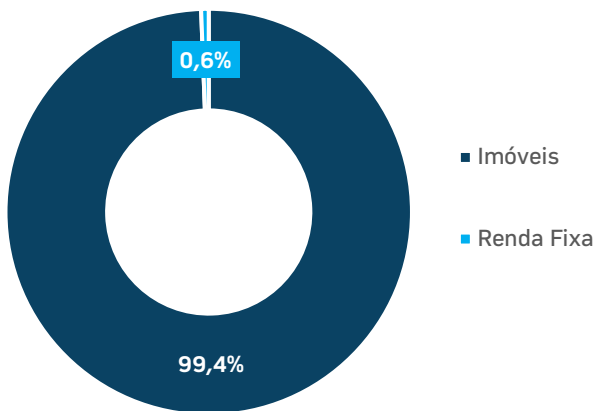
## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O Fundo encerrou o mês com 99,4% do total de ativos investidos em empreendimentos imobiliários, totalizando aproximadamente 42,7 mil m<sup>2</sup> de área locável distribuídos em quatro empreendimentos: Rachid Saliba, Birmann 20, Morumbi e Alamedas.

### COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

#### CARTEIRA DE ATIVOS

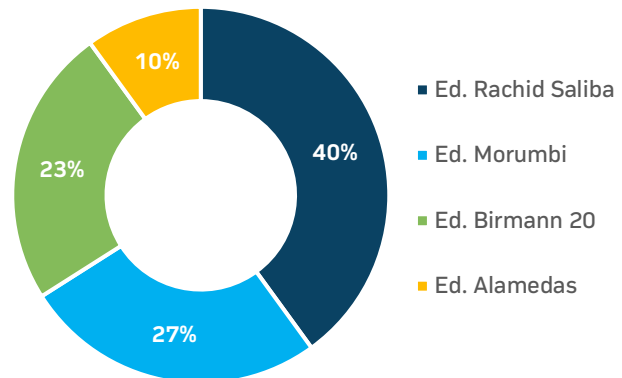
(% de Ativos)



Fonte: Hedge.

#### EMPREENDIMENTOS

(% da Carteira Imobiliária)



Fonte: Hedge.

Imóveis HOFC	Região São Paulo	Área Locável (m <sup>2</sup> )	Ocupação (m <sup>2</sup> )	Ocupação (%)	Custo e Benfeitorias (R\$MM)	Patrimonial (R\$MM)	Locatários	Prazo Méd. Remanescente (Meses)*	Receita Imob. Contratada (%)
Ed. Birmann 20	Santo Amaro	18.076	5.363	30%	129	75	3	44	15%
Ed. Alamedas	Paulista	2.474	-	0%	38	31	-	-	0%
Ed. Morumbi	Chucri Zaidan	9.782	8.647	88%	114	91	4	74	43%
Ed. Rachid Saliba	Paulista	12.358	6.179	50%	134	128	6	59	42%
<b>Total</b>		<b>42.690</b>	<b>20.189</b>	<b>47%</b>	<b>415</b>	<b>325</b>	<b>13</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

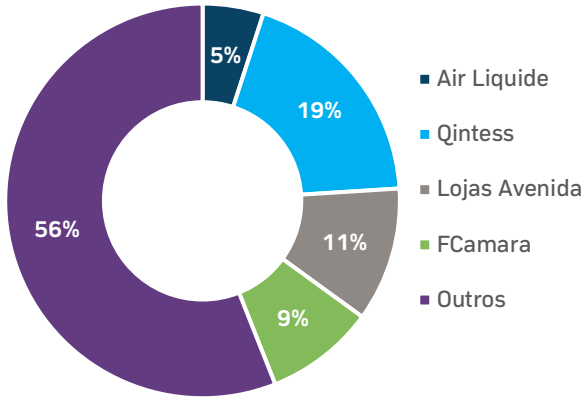
Fonte: Hedge.



**LOCATÁRIOS**

**EMPRESAS**

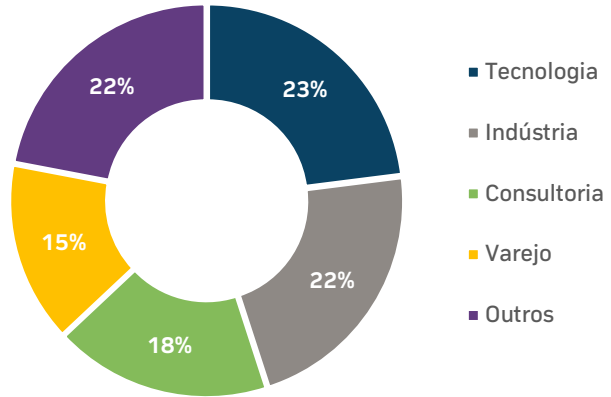
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge.

**SETOR DE ATUAÇÃO**

(% da Renda Imobiliária)

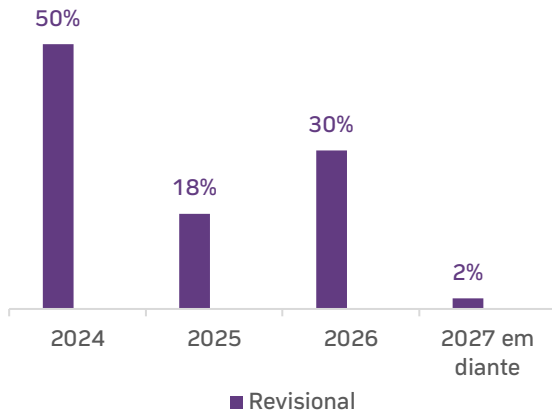


Fonte: Hedge.

**CONTRATOS DE LOCAÇÃO**

**REVISIONAL**

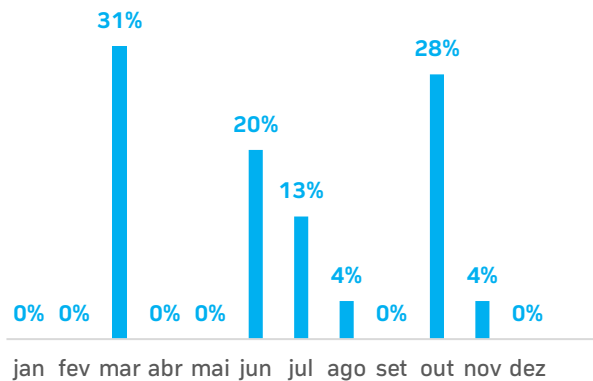
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge. \*Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. \*\*Para os contratos cuja data da revisional é posterior ao término da vigência, a data considerada para revisional é a mesma do término.

**MÊS DATA-BASE DOS CONTRATOS**

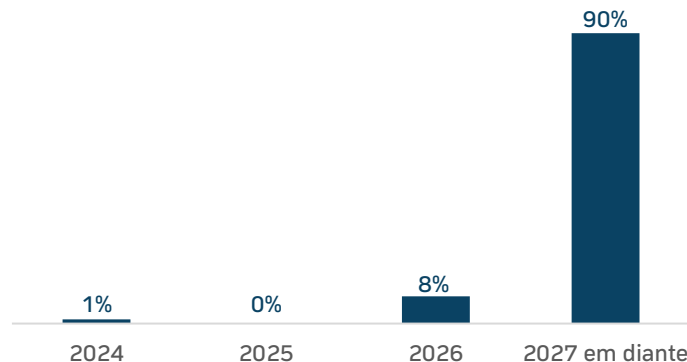
(% da Renda Imobiliária)



Fonte: Hedge. \*Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. \*\*Para os contratos cuja data-base é posterior ao término da vigência, considera-se a renovação do contrato com a manutenção da data-base.

**TÉRMINO DOS CONTRATOS**

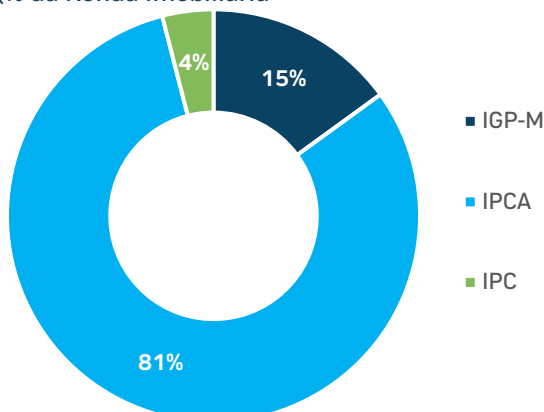
(% da Renda Imobiliária)



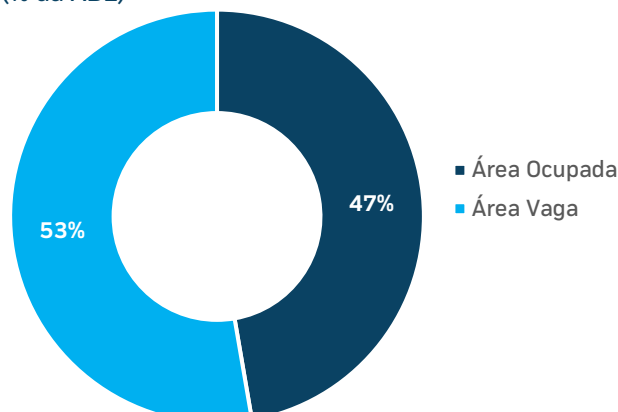
Fonte: Hedge.



## ÍNDICE DE REAJUSTE (% da Renda Imobiliária)



## VACÂNCIA FÍSICA (% da ABL)



Fonte: Hedge. \*Exclui contratos cujas rescisões antecipadas já foram comunicadas. \*\*Para os contratos cuja data-base é posterior ao término da vigência, considera-se a renovação do contrato com a manutenção da data-base e índice de reajuste.

## ALAVANCAGEM DO FUNDO

Em julho de 2020 foi emitido um Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) em duas séries para o pagamento da aquisição do ativo Ed. Morumbi. Para a aquisição foi constituída uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), a HOFC EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., detentora da nua propriedade, enquanto o Fundo possui o direito real de superfície.

Em 15/07/2023 ocorreu o pagamento da 36ª e última parcela da dívida da Série 287 do CRI. A partir do mês de agosto de 2023 o Fundo começará a pagar as parcelas da dívida da série 288.

<b>Série</b>	287 <sup>a</sup>
<b>Volume</b>	R\$ 12.500.000,00
<b>Garantia</b>	Alienação Fiduciária da Nua Propriedade do Ed. Morumbi
<b>Taxa de Emissão</b>	CDI + 2,60 % ao ano
<b>Data de Emissão</b>	23/07/2020
<b>Prazo</b>	36 meses
<b>Saldo Devedor Atual</b>	R\$ 0,00

<b>Série</b>	288 <sup>a</sup>
<b>Volume</b>	R\$ 38.250.000,00
<b>Garantia</b>	Alienação Fiduciária da Nua Propriedade do Ed. Morumbi
<b>Taxa de Emissão</b>	IPCA + 7,70 % ao ano
<b>Data de Emissão</b>	23/07/2020
<b>Prazo</b>	144 meses
<b>Carência</b>	36 meses (de juros e amortização)
<b>Saldo Devedor Atual</b>	R\$ 57.459.021,86
<b>Relação Dívida / PL</b>	21,67%

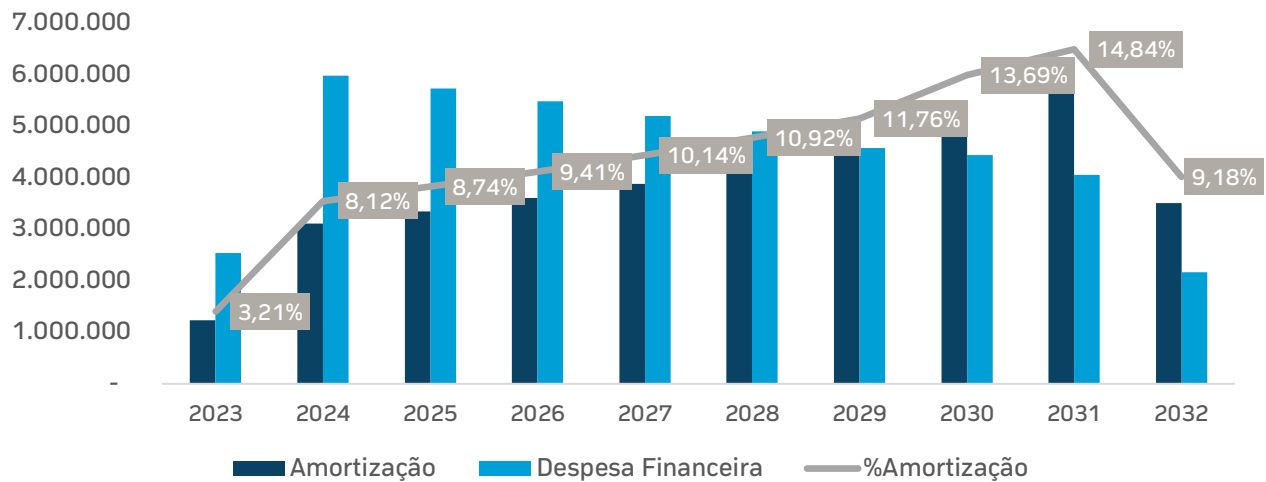
O gráfico abaixo apresenta os valores consolidados por ano de despesas financeiras, que são compostas pelos juros mensais e a parcela da correção monetária, e a amortização do saldo devedor.

A amortização totaliza o valor de emissão original do CRI e o percentual indicado a cada ano se refere ao montante pago a este título sobre o valor inicial.



Os juros e correção monetária foram calculados considerando os indicadores divulgados até 30/08/2024, de forma que os valores futuros podem ser alterados conforme os indicadores corrigirem o saldo devedor.

## Fluxo de Pagamentos (R\$)



Fonte: Hedge.

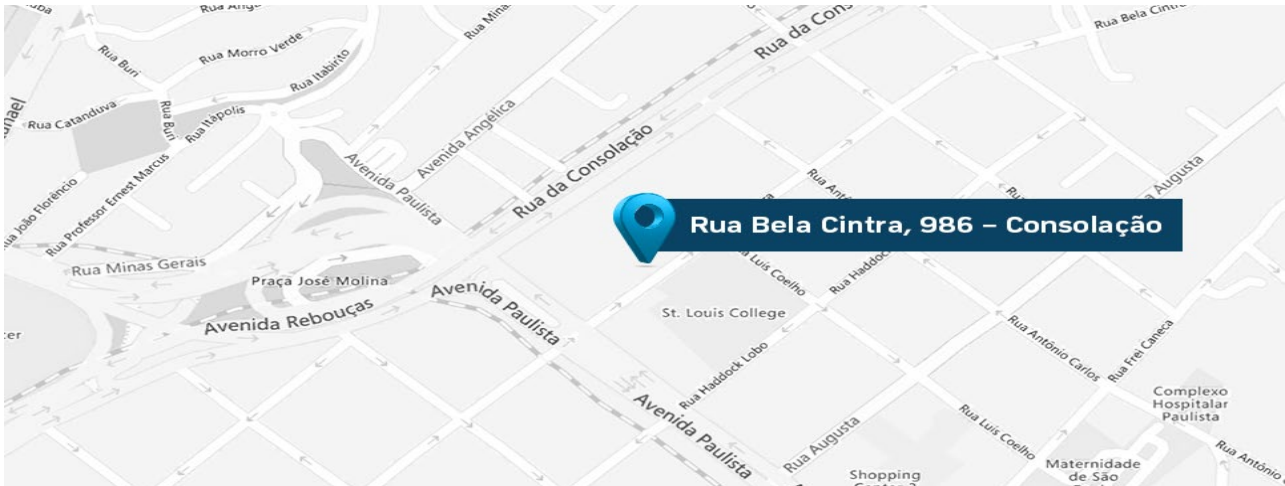
## RACHID SALIBA

**PARTICIPAÇÃO DO FUNDO**  
**100%**

**REGIÃO**  
**PAULISTA**

**ÁREA LOCÁVEL**  
**12.358,20 m<sup>2</sup>**

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



### FICHA TÉCNICA

#### FICHA TÉCNICA – RACHID SALIBA

Fachada	Concreto e esquadrias.
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito de 2,88m, com 4 elevadores.
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,50m.
Forro	Área de escritório com forro de gesso.
Energia	Entrada de energia em baixa tensão para as áreas comuns e as áreas dos escritórios
Sanitários	12 sanitários unissex por andar, sendo 3 sanitários por conjunto.
Salas Técnicas	2 salas técnicas de telefonia e energia para equipamentos e passagem de cabeamento.
Iluminação	Área de escritório preparada para receber luminárias de alto rendimento com 480 lâmpadas LED de 18W.
Carga de Piso	150 Kg/m <sup>2</sup> .
Subsolo	2 níveis de subsolo com 119 vagas, sendo 59 no 1º SS e 60 no 2º SS.
Sky Lobby e Heliponto	Heliponto desativado medindo 25x19M
Ar-Condicionado Central	Sistema de ar-condicionado composto por 9 evaporadoras por conjunto com capacidade de 36 trs por andar.
Elevadores	3 elevadores sociais e 1 elevador de serviço.
Telecomunicações	Cabeamento estruturado em shafts independentes para a distribuição de voz, dados e imagem em alta velocidade.
Geradores	1 gerador de 310 KVA que atende 100% da carga das áreas comuns e elevadores.
Segurança Contra Incêndio	Sistema de detecção de incêndio composto por sistema sonoro, botoeiras manuais, hidrantes, extintores, escadas de segurança pressurizadas, comunicação visual e portas corta fogo.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito fechado de TV, cartões magnéticos de controle de acesso, catracas e biometria.
Serviços Adicionais	Serviço de manobrista e estacionamento avulso no piso térreo com capacidade de aproximadamente 45 carros.



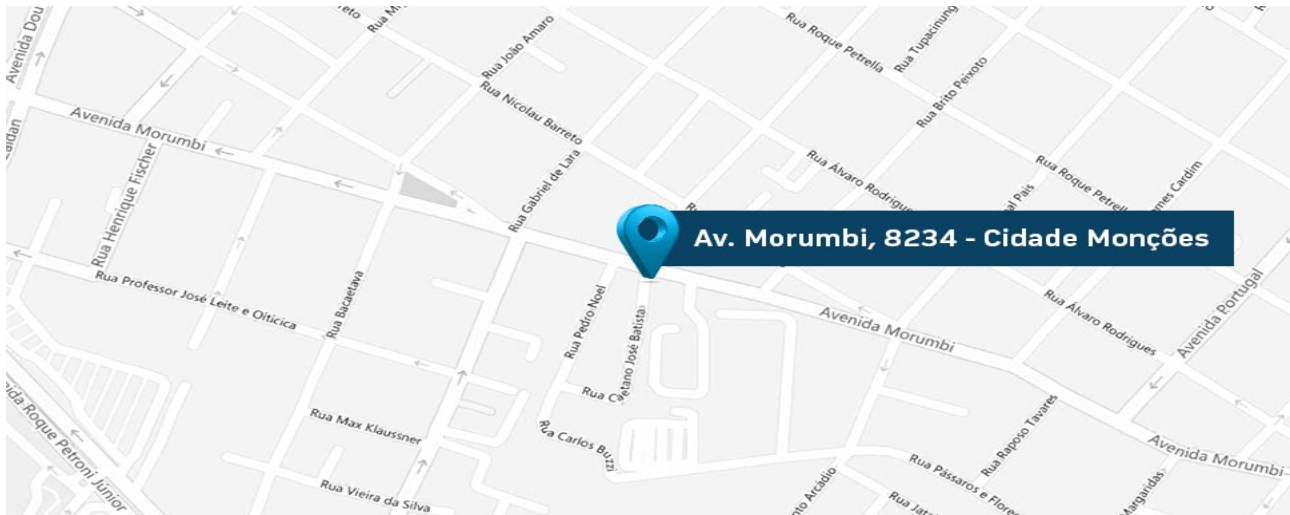
## MORUMBI 8.200

**PARTICIPAÇÃO DO FUNDO**  
100%

**REGIÃO**  
CHUCRI ZAIDAN

**ÁREA LOCÁVEL**  
9.782,00 m<sup>2</sup>

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



### FICHA TÉCNICA

#### FICHA TÉCNICA - MORUMBI 8200

Fachada	Revestida parcialmente com vidro
Lobby de Entrada	Piso em mármore, porta automática, balcão em madeira
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,70m
Forro	Área de escritório com forro suspenso modular de 62,5 x 125cm, termoacústico e antichama.
Energia	Energia Parcialmente migrada ao Mercado Livre
Piso Elevado	Área de escritório com piso elevado a uma altura livre de 35 cm.
Sanitários	1 sanitário masculino (3 mictórios, 5 bacias e 6 lavatórios) 1 sanitário feminino (7 bacias e 7 lavatórios) e 1 sanitário PNE por andar.
Salas Técnicas	4 salas técnicas de elétrica, ar-condicionado e hidráulica por andar.
Iluminação	Área de escritório preparada para receber luminárias fluorescentes de alto rendimento, com 268 lâmpadas de 36W.
Subsolo	1 nível de subsolo com 218 vagas, além de 205 vagas no térreo.
Docas para carga, descarga e expedição	Área localizada aos fundos do prédio
Automação e Supervisão Predial	Central de controle dos sistemas de ar-condicionado, CFTV e monitoramento dos reservatórios de água potável e poço de esgoto.
Ar-Condicionado Central	02 Chillers de 180 TR cada
Elevadores	2 elevadores sociais e 1 elevador de serviço/carga/emergência.
Geradores	03 Geradores de 275 kva cada onde atende área comum e área privativa
Segurança Contra Incêndio	Sistema de detecção de incêndio composto por hidrantes, extintores, detector de fumaça e calor, iluminação de emergência, escadas de emergência pressurizadas e com antecâmara, sistema de sprinklers.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito interno analógico e sistema de controle de acesso na recepção composto por catracas e torniquete. Cancela para estacionamento.



## BIRMANN 20

**PARTICIPAÇÃO DO FUNDO**  
**100%**

**REGIÃO**  
**SANTO AMARO**

**ÁREA LOCÁVEL**  
**18.075,85 m<sup>2</sup>**

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



### FICHA TÉCNICA

#### FICHA TÉCNICA – BIRMANN 20

Fachada	Granito/vidro
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito com dois níveis, com dois conjuntos de elevadores
Pé-Direito	Pé-direito livre de 2,60m
Forro	Área de escritório com forro suspenso modular de 62,5 x 125cm, termoacústico e antichama
Energia	Entrada de energia em média tensão para áreas comuns e as áreas de escritórios, com disponibilidade de carga de até 75W/m <sup>2</sup> para piso/teto.
Piso Elevado	Não há piso elevado, o piso é em concreto com canaletas distribuídas para passagem elétrica em toda área de escritório.
Sanitários	1 sanitário masculino (5 mictórios, 4 bacias e 4 lavatórios) e 1 sanitário feminino (4 bacias e 4 lavatórios) por andar.
Salas Técnicas	2 shafts de elétrica (no hall), 1 Shaft de hidráulica e duas casa de máquina de fancoil na área privativa.
Iluminação	Área de escritório com 208 luminárias de duas lâmpadas tubulares 32W
Carga de Piso	500 kgf/m <sup>2</sup>
Subsolo	1 nível de subsolo, com 470 vagas. Estacionamento terceirizado.
Docas para carga, descarga e expedição	Área exclusiva para carga e descarga de materiais, correspondências, malotes, entre outros, com acesso pelo 1º subsolo.
Automação e Supervisão Predial	Central de controle dos sistemas de ar-condicionado, CFTV e monitoramento dos reservatórios de água potável e poço de esgoto.
Ar-Condicionado Central	Sistema de ar-condicionado Central com dois fancoils por cada andar (1 fancoil 25 TR ala A) e (1 fancoil 22,6 TR ala B). OBS.: Valores não aplicáveis para o 1º andar, 13º andar e térreo. Ar-condicionado central com CAG, fan coil e sistema VAV nos pavimentos: Térreo, 1º, 2º, 6º, 7º, 9º, 10º, 12º e 13º. Sistema de climatização VRF - Volume de Refrigerante Variável - nos pavimentos: 3º, 4º, 5º, 8º, 11º e 12º.
Elevadores	Elevadores sendo, 6 elevadores sociais e 1 elevador de serviço/carga/emergência.
Telecomunicações	Gestor de telecomunicações oferecendo cabeamento estruturado para distribuição de voz, dados e imagem em alta velocidade e fibra ótica.
Geradores	1 gerador de 300 KVA (diesel) que atende a área comum do edifício.
Segurança Contra Incêndio	Sistema de detecção de incêndio composto por hidrantes, extintores, detector de fumaça e calor, iluminação de emergência, escadas de emergência pressurizadas e com antecâmara, sistema de sprinklers. Painel de incêndio monitorado pela central de segurança 24h.
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito interno analógico, sistema de controle de acesso na recepção composto por catracas e torniquete, identificação fotográfica. Cancela para estacionamento.
Serviços Adicionais	Centro de convenções com 5 salas, a maior com capacidade para 100 pessoas. Área de lanchonete, agência bancária PAB Itaú, academia (com vestiário) e bicicletário com capacidade para 20 bicicletas.



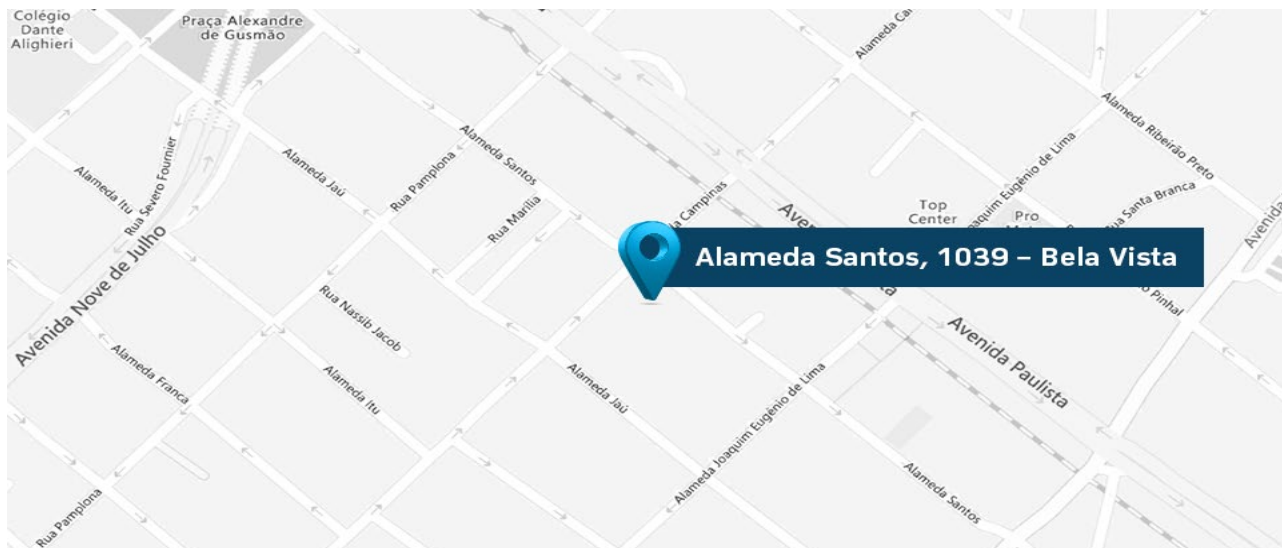
## ALAMEDAS

**PARTICIPAÇÃO DO FUNDO**  
**100%**

**REGIÃO**  
**PAULISTA**

**ÁREA LOCÁVEL**  
**2.474,00 m<sup>2</sup>**

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



### FICHA TÉCNICA

#### FICHA TÉCNICA – ALAMEDAS

Fachada	Fachada revestida de ACM e caixilhos com pano de vidro
Lobby de Entrada	Lobby com pé direito de 2,83m
Pé-Direito	Pé direito dos andares h= aprox. 2,42m
Forro	Forro em placas de gesso acartonado e módulos de placa de forro mineral 60x60.
Energia	Entrada de energia em baixa tensão com relógios separados por andar e um de área comum.
Piso Elevado	Área de escritório com piso elevado de placas modelo F52
Sanitários	1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino por andar, totalizando 41 assentos sanitários. No térreo há um sanitário PNE.
Salas Técnicas	1 sala de quadros, 1 sala de relógios de energia, 1 central de monitoramento, 1 CPD
Iluminação	Iluminação geral em módulos de led 60x60 e luminárias spot em led.
Carga de Piso	Não temos essa informação
Subsolo	2 subsolos, sendo 1SS de estacionamento com capacidade para até 11 veículos. No 2SS há um espaço destinado ao arquivo.
Automação e Supervisão Predial	Automação no sistema de ar-condicionado e iluminação
Ar-Condicionado Central	84 Split duto teto com sistema VRF.
Elevadores	2 elevadores sociais
Telecomunicações	Cabeamento estruturado de dados e voz, 1 sala de CPD
Geradores	1 gerador de 125 KVA FP: 0.8
Segurança Contra Incêndio	Sistema de SPK instalado no edifício
Segurança Pessoal e Patrimonial	Circuito fechado de TV (MF), catracas com sistema de controle de acesso, sensores de alarme perimetral e segurança 24h.
Serviços Adicionais	Espaço de refeitório no térreo





## EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em **13 de agosto de 2024**, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), vem, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 15 de março de 2024 ([link](#)), comunicar aos cotistas e ao mercado em geral que a venda da totalidade Edifício Saliba, situado na Rua Bela Cintra nº 986, Cerqueira César, na Capital do Estado de São Paulo, de propriedade do Fundo, conforme condições previstas no Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel e Outras Avenças (“CCV”), e divulgadas no referido Fato Relevante, não prosperou em razão de não terem sido superadas as condições resolutivas estabelecidas no CCV por parte do proponente comprador.

Em **12 de agosto de 2024**, A HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76 (“Administradora”), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-132, cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora do HEDGE OFFICE INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 31.894.369/0001-19 (“Fundo”), vem comunicar aos cotistas e ao mercado em geral que, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 8 de abril de 2024, o Fundo concluiu, na presente data, a assinatura do “Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóvel” cujo objeto é a venda da totalidade do Edifício Corporate Alamedas, situado na Alameda Santos, nº 1.039, Jardim Paulista, na Capital do Estado de São Paulo, objeto das matrículas nº 195.098 a 195.105 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo (“Imóvel”), pelo valor de R\$ 31.886.000,00 (trinta e um milhões, oitocentos e oitenta e seis mil reais), a ser pago de acordo com o fluxo abaixo, corrigido pela variação acumulada e positiva do IPCA/IBGE a partir da data da assinatura do contrato de compra e venda (“CCV”) até a data dos respectivos pagamentos. O valor divulgado no Fato Relevante do dia 8 de abril de 2024 foi ajustado em função de aspectos técnicos de engenharia que impactaram na avaliação final do Imóvel, os quais serão oportunamente detalhados pelo Fundo.

Nº da Parcela	Valor de cada parcela	Datas de vencimento de cada parcela
1	R\$ 2.486.000,00	Em até 5 dias úteis contados da celebração do (CCV)
2	R\$ 7.350.000,00	6 meses após a assinatura do CCV
3	R\$ 7.350.000,00	6 meses após o pagamento da parcela anterior
4	R\$ 7.350.000,00	6 meses após o pagamento da parcela anterior
5	R\$ 7.350.000,00	6 meses após o pagamento da parcela anterior



## DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)[Demonstrações  
Financeiras 2023](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](https://hedgeinvest.com.br)